

Eucaliptos podem criar empregos

10
ANTÔNIO XIMENES

Aproveitar os eucaliptais da região de Brazlândia para a construção de caixas para hortifrutigranjeiros e demais atividades relacionadas ao uso da madeira. Esta foi uma das propostas feitas ontem, na segunda rodada do governo itinerante de Joaquim Roriz naquela cidade-satélite. O presidente da Associação Comercial e Industrial de Brazlândia, Valdo do Espírito Santo, disse que a reivindicação é justa porque vai permitir a criação de mais de 500 empregos.

Segundo Valdo Santos, a medida vai servir para diminuir o índice de desemprego na região. Há cerca de 10 mil desempregados em uma população de cerca de 50 mil habitantes — 35 mil na zona urbana e 15 mil no campo. “Somos conscientes que é uma atividade que tem que ser controlada, em função do im-

pacto ambiental”, afirmou.

A secretária adjunta do Meio Ambiente, Maria do Carmo Bezerra, disse que em hipótese alguma o governo Roriz deve permitir o corte deliberado das áreas verdes do Distrito Federal, em troca do simples lucro empresarial. De acordo com Maria do Carmo, a proposta do presidente da Associação Comercial é delicada e demandará um estudo minucioso para ser aceita em sua integridade. Segundo ela, o combate ao desemprego no DF é uma das prioridades do governador, mas desde que se respeite as reservas naturais do cerrado.

Agroindústria — Outra proposta feita pela Associação Comercial e Industrial foi a da criação de um Pólo Agroindustrial na região. Segundo Valdo Santo, Brazlândia é responsável por cerca de 65% dos hortifrutigranjeiros do DF.